

CGE - COMITÊ DE GOVERNANÇA ESTRATÉGICO
Resolução Deliberativa 16, de 18 de dezembro de 2025

Aprova Plano de Dados Abertos da Universidade
Federal do Rio Grande do Norte.

O VICE-PRESIDENTE DO COMITÊ DE GOVERNANÇA ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, usando das competências previstas no artigo 16, §§ 1º e 3º, da Resolução 13/2022-CONSAD, de 14 de julho de 2022.

CONSIDERANDO o disposto no anexo da Resolução 013/2022-CONSAD, de 14 de julho de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 27 de julho de 2022, no qual o CONSAD delega ao Comitê de Governança Estratégico a prerrogativa para aprovar e institucionalizar planos, modelos, políticas, diretrizes, metodologias, manuais, mecanismos de monitoramento, macroprocessos, processos e normas relacionadas às ações de governança da Universidade;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Dados Abertos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com vigência para o período de dezembro de 2025 a dezembro de 2027, anexo a essa Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Henio Ferreira De Miranda
VICE-REITOR

Anexos

- Plano_de_dados_abertos_1-5-68.pdf



Plano de Dados Abertos

vigência 12/2025 a 12/2027





HISTÓRICO DE EDIÇÕES

Versão 1.0 29/09/2016	Versão aprovada pelo Conselho de Administração da UFRN (CONSAD) Autores: Gibeon Aquino, João Emanuel Evangelista e Joseleno Marques.
Versão 2.0 04/09/2018	Novo plano elaborado pela “Comissão para elaboração do plano de dados abertos” Autores: Daniel Sabino, Elias Jacob, Fernando Marques, Gibeon Aquino, Halcima Batista e Patrícia Borba.
Versão 3.0 20/09/2019	Nova versão elaborada pela Ouvidoria em substituição à anterior Autores: Equipe da Ouvidoria da UFRN
Versão 4.0 03/06/2022	Novo plano elaborado pela “Comissão para elaboração do plano de dados abertos” Autores: Elias Jacob, Halcima Batista, Patrícia Borba, Gerline Amorim, Adrienne Andrade, André Dantas e Cleiane Bondade.

Novo plano elaborado pela equipe da Ouvidoria e validado pelo Comitê de Transparência e Acesso à Informação (CTAI)

Versão 5.0

08/12/2025

Autores: Maria das Vitórias de Sá, Gerline Amorim, Carina Chagas, Luiza Leiros, Anderson Lanzillo, Samuel da Costa, Raphael de Medeiros, Severino de Lima, Sthone Ramalho e Maria Jucione Nasser.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 CENÁRIO INSTITUCIONAL	10
2.1 Planejamento estratégico institucional	12
2.2 Planejamento estratégico de tecnologia da informação (PETI)	13
2.2.1 Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)	13
3 OBJETIVOS	15
3.1 Objetivo geral	15
3.2 Objetivos específicos	15
4 CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS	16
5 DADOS PARA ABERTURA	17
5.1 Relevância para o cidadão - consulta pública	18

5.1.1	Análise dos dados de resultado da consulta pública	18
5.2	Dados solicitados em transparência passiva	20
5.3	Demais critérios	23
5.4	Matriz de priorização	23
5.5	Estratégias para abertura	25
5.6	Premissas	26
5.7	Bases selecionadas para abertura	26
6	O PROCESSO DE CATALOGAÇÃO	27
7	SUSTENTAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE	29
7.1	Governança	29
7.2	Monitoramento e controle	31
7.3	Melhoria da qualidade de dados	31
7.4	Comunicação e participação social	32

8 PLANO DE AÇÃO	33
8.1 Cronograma de elaboração e sustentação do PDA	33
8.2 Cronograma de abertura de bases	34
8.3 Cronograma de promoção, fomento, uso e reuso das bases da UFRN	35
9 ANEXOS	36
ANEXO I - INVENTÁRIO DE BASES DE DADOS DA UFRN	36
ANEXO II - RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA	49
REFERÊNCIAS	60
GLOSSÁRIO	63

1 INTRODUÇÃO

A Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, instituída através do Decreto nº 8.777/2016, é um marco importante para a transparência e o acesso à informação no Brasil. Ela define diretrizes e regras para a disponibilização de dados abertos nos órgãos e entidades da administração pública federal, com o intuito de promover a publicação de dados em formato acessível, incentivar uma cultura de transparência, facilitar o acesso aos cidadãos e fomentar o controle social e o desenvolvimento de tecnologias para aprimorar a gestão pública.

O Plano de Dados Abertos (PDA) operacionaliza essa política, organizando as ações necessárias para a abertura de dados nas instituições federais. A Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA), complementa o Decreto ao estabelecer normas para a elaboração, conteúdo e publicação dos Planos de Dados Abertos, garantindo uma estrutura que favorece a transparência governamental.

Desse modo, o PDA da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) tem como objetivo orientar as ações de implementação, sustentação e promoção da iniciativa de abertura de dados na instituição, tendo como matriz orientadora seu PDA anterior. Considera-se, em toda a sua estrutura, os princípios e diretrizes dos normativos abaixo e os deles decorrentes:

- A Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2016, a chamada Lei de Acesso à Informação (LAI);
- Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021, conhecida como Lei de Governo Digital, que dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública.
- O disposto no art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas.

- O Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal;
- A Instrução Normativa nº 4, de 13 de abril de 2012, que cria a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) e estabelece conceitos referentes a: dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadado;
- A Resolução nº 3 de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA), que aprovou normas sobre a elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos.
- O Plano de Ação da INDA, que determina a necessidade de os órgãos instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a consolidar uma Política de Dados Abertos;
- Os Planos Nacionais de Governo Aberto (no âmbito da Parceria para Governo Aberto, *Open Government Partnership – OGP*), regulados pelo Decreto s/nº de 15/09/2011.
- Os parâmetros estabelecidos na e-PING7 - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico; e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG8 e e-MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (instituído pela Portaria nº 03, de 07 de maio de 2007);
- Os parâmetros atuais ou que venham a ser estabelecidos no âmbito de Planejamento Estratégico, bem como os relacionados às áreas de tecnologia da informação (PDTIC).

Dentre os elementos deste documento, estão previstos: canais de comunicação para manifestações do cidadão, metodologias adotadas, planos de ação, cronograma de abertura de bases, planejamento de ações de promoção e fomento ao uso e reuso das bases de dados do órgão e estratégias visando à sustentabilidade dos resultados pretendidos.

Elaborado em 2024 e 2025 pelos membros do Comitê de Transparência (CTAI) e equipe da Ouvidoria, a quinta edição do PDA da UFRN contou com a participação das unidades da instituição e toda a sociedade, sobretudo da comunidade universitária composta por pesquisadores, discentes e docentes da UFRN, bem como de outras instituições de ensino superior.

2 CENÁRIO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) é uma autarquia pública vinculada ao Ministério da Educação, tendo seu campus central situado em Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte. Em conformidade com a Constituição Federal, a UFRN goza de autonomia didático-científica e administrativa. Como instituição pública, desempenha um papel fundamental na oferta de educação formal, considerada um bem público e um direito social. Suas responsabilidades incluem a formação profissional, a realização de pesquisas e a promoção da arte e cultura, além de contribuir para o desenvolvimento humano, a justiça social, a sustentabilidade e a cidadania.

Atualmente, a UFRN possui um campus em Natal e quatro campi no interior do estado, além de oferecer educação a distância em 15 polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Os objetivos da UFRN, conforme seu Estatuto, incluem ministrar educação universitária com compromisso ético, desenvolver processos formativos em diversas áreas do conhecimento e fomentar a pesquisa científica, visando a solução de problemas sociais e a elevação do nível de vida da população brasileira.

No contexto da política de dados abertos, a abertura de dados governamentais se fortaleceu, sobretudo, após o Decreto nº 8.777, de 2016, que estabeleceu a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Diante disso, o presente Plano de Dados Abertos da UFRN (PDA) visa cumprir com a obrigação de publicação bienal exigida aos órgãos da Administração Pública, compreendendo o período de maio de 2025 a maio de 2027. Este documento tem como propósito orientar a abertura das bases de dados, incentivar ações para promover o uso e o reuso dessas informações, além de manter canais de comunicação abertos com os cidadãos para atender suas demandas.

Ressalta-se que o presente documento se trata da quinta edição do PDA da UFRN e atualmente a instituição conta com 88 bases publicadas dispostas em 12 grupos distintos, podendo ser acessados no Portal de Dados Abertos da UFRN. Tais bases compreendem, dentre outros temas, dados acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão), de orçamento e de servidores.

Além das diretrizes de elaboração estabelecidas na legislação vigente, o PDA da UFRN também busca alinhar aos instrumentos e resoluções internas da instituição, a fim de que o Plano esteja, sobretudo, em conformidade com a realidade da Universidade e considere suas capacidades e limitações atuais. Dentre os documentos e resoluções internas, destacam-se o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e a Resolução nº 13/2022-CONSAD, de 14 de julho de 2022, que instituiu o Sistema de Governança da UFRN.

2.1 Planejamento estratégico institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), vigência 2020-2029, é o documento que orienta os rumos da UFRN no período, servindo de referência para os planos de ação da administração central, centros acadêmicos, departamentos, unidades especializadas e projetos pedagógicos dos cursos. Trata-se do plano estratégico da Universidade, no qual são definidos a missão, a visão de futuro, os objetivos institucionais, as metas globais, além do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O PDI também aborda responsabilidade social, políticas de pessoal docente e técnico-administrativo, bem como mecanismos de acompanhamento e avaliação.

O PPI é o instrumento de planejamento que estabelece diretrizes para a ação pedagógica da UFRN, resultado de reflexões políticas, administrativas e legais. Ele orienta a política acadêmica, a reestruturação dos cursos de graduação, a pós-graduação, a pesquisa e a extensão, visando integrar a Universidade à realidade socioeconômica e cultural do Estado e reforçar seu compromisso social.

O princípio metodológico central que orienta as atividades pedagógicas é a flexibilidade, em sintonia com as competências exigidas pelo mundo do trabalho e pelos desafios da “*sociedade do conhecimento*”. Esse princípio comporta as ideias de: (1) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com integração às atividades curriculares; (2) interdisciplinaridade, promovendo a articulação de conteúdos; (3) formação integrada à realidade social, unindo sólida base teórica à inclusão, à igualdade de acesso e ao respeito às diferenças; e (4) articulação teoria-prática, especialmente por meio de estágios e ações de extensão.

Por se constituir em proposta de referência para o futuro da instituição, seu processo de elaboração se pautou por ampla discussão com todos os segmentos da comunidade universitária e com a sociedade para coletar propostas e sugestões e subsidiar a apreciação e a aprovação em sua instância máxima: o Conselho Universitário da UFRN – CONSUNI.

2.2 Planejamento estratégico de tecnologia da informação (PETI)

A UFRN utiliza como plano estratégico de tecnologia da informação o seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC, apresentado no item a seguir.

2.2.1 PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (PDTIC)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período. O plano permite, ainda, o acompanhamento das prioridades em alinhamento com a estratégia da organização pública.

Na UFRN, o PDTIC constitui-se como ferramenta essencial para planejar e gerir as ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), assegurando o uso eficiente dos recursos e contribuindo para a qualidade dos serviços públicos em ensino, pesquisa, extensão e inovação. Seu propósito é reduzir desperdícios, otimizar gastos e maximizar a entrega de valor à sociedade.

O alinhamento estratégico entre a área de TIC e as demais áreas da Universidade é um desafio central, pois a tecnologia atua desde atividades operacionais até decisões estratégicas. Assim, a manutenção e atualização do PDTIC, conforme previsto na

IN-SGD nº 01/2019 e na Portaria SGD/ME nº 778/2019, tornam-se obrigatórias, garantindo que contratações e ações de TIC estejam justificadas e alinhadas às estratégias institucionais.

Este documento, elaborado a partir do Guia de PDTIC do SISP, reúne a metodologia de construção do Plano, o contexto da TIC na UFRN, sua estrutura e os dispositivos exigidos, como o Inventário de Necessidades, os Planos de Metas e Ações, de Gestão de Pessoas, Orçamentário, de Gestão de Riscos e de Revisão e Acompanhamento.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Promover a abertura de dados na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, zelando pela observância ao interesse público, publicidade, transparência, eficiência, entre outros. Busca-se o aumento da disseminação de dados contendo informações de interesse público, bem como a melhoria da qualidade dos dados disponibilizados de modo a fortalecer a cultura da abertura de dados, contribuir para a tomada de decisão pelos gestores públicos, incentivar o controle social e o desenvolvimento de novas pesquisas e negócios.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar prioridades e disponibilizar dados em formatos abertos de maneira progressiva e sustentável;
- Estimular o controle social;
- Melhorar a gestão da informação e de dados da instituição;
- Estimular o desenvolvimento de soluções em TI baseadas no uso dos dados publicados;
- Incrementar o processo de transparência e de acesso a informações públicas;
- Fomentar a produção de conhecimento e a gestão pública participativa, a partir da utilização dos dados pela sociedade civil.

4 CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS

A abertura dos dados da UFRN será feita em conformidade com as seguintes ações e etapas:

- Definição de plano de ação com metas e prazos para elaboração do PDA e abertura de bases;
- Levantamento do inventário de dados da UFRN;
- Classificação dos dados do inventário em: dados publicados, não publicados e sigilosos;
- Consulta pública de livre indicação no interesse por bases;
- Definição dos dados que serão abertos durante a vigência do PDA, conforme o resultado da matriz de priorização, adotando minimamente os critérios listados no Art.1º da Resolução nº 03 da CGINDA;
- Elaboração de devolutiva à sociedade a respeito da consulta pública;
- Definição dos responsáveis pelo preparo, abertura e atualização dos dados;
- Definição de cronograma de abertura de bases com bases e prazos definidos;
- Utilização de metodologia de abertura de dados a ser seguida pelas áreas responsáveis (padrões da INDA e INDE);
- Publicação dos dados, observando-se o uso de URL fixa, nomenclatura idêntica ao exposto no PDA e obediência ao cronograma de abertura.

5 DADOS PARA ABERTURA

Nesta seção são apresentados os critérios usados para definição e priorização dos dados da UFRN que devem ser abertos, garantindo os princípios da publicidade e da transparência na administração pública. Dessa forma, assume-se o compromisso de divulgação permanente dos dados de interesse público produzidos nas diversas ações realizadas por essa instituição, considerando-se os princípios da legalidade, economicidade e eficiência.

A abertura das bases de dados da UFRN foi planejada para, sobretudo, atender às premissas do interesse público, publicidade, transparência, eficiência e eficácia. Desse modo, adotou-se um conjunto de critérios para atender a esses princípios durante a priorização da abertura de bases, já elencados no art. 1º da Resolução nº 03 da CGINDA:

- Grau de relevância para o cidadão (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, I, §1º);
- Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, VIII);
- Estímulo ao controle social (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, II);
- Obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, III);
- Refere-se a projetos estratégicos do governo (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, IV)
- Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, V);
- Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, VI);
- Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, VII);

5.1 Relevância para o cidadão - consulta pública

Para conhecer o grau de relevância das bases de dados da UFRN pelo cidadão (conforme Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, I, §1º) foi realizada uma consulta pública no período de 5 a 25 de maio de 2025, amplamente divulgada no site da instituição, nas redes sociais oficiais da UFRN, por e-mail à toda comunidade universitária, bem como em seus sistemas acadêmico, de pessoal e de gestão administrativa. Na planilha do anexo II, demonstramos planilha com os dados brutos das sugestões e apontamentos realizados pelos respondentes, que foram devidamente encaminhados para apreciação pelas unidades responsáveis, além do resultado da votação conforme exposto a seguir.

5.1.1 ANÁLISE DOS DADOS DE RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA

A partir da identificação das bases ainda não publicadas pela UFRN, a consulta pública realizada contou com 227 votos, sendo eles oriundos de docentes; discentes de graduação, pós-graduação, de cursos técnicos; servidores técnico-administrativos; funcionários terceirizados, além da comunidade externa, sem vínculo formal com a UFRN. Os votos foram distribuídos entre as bases Revalidações de diplomas de graduação (114 votos) e Polare – Programa de Gestão de Desempenho (113 votos), representados no gráfico abaixo:

CONSULTA PÚBLICA PDA UFRN 2025-2027

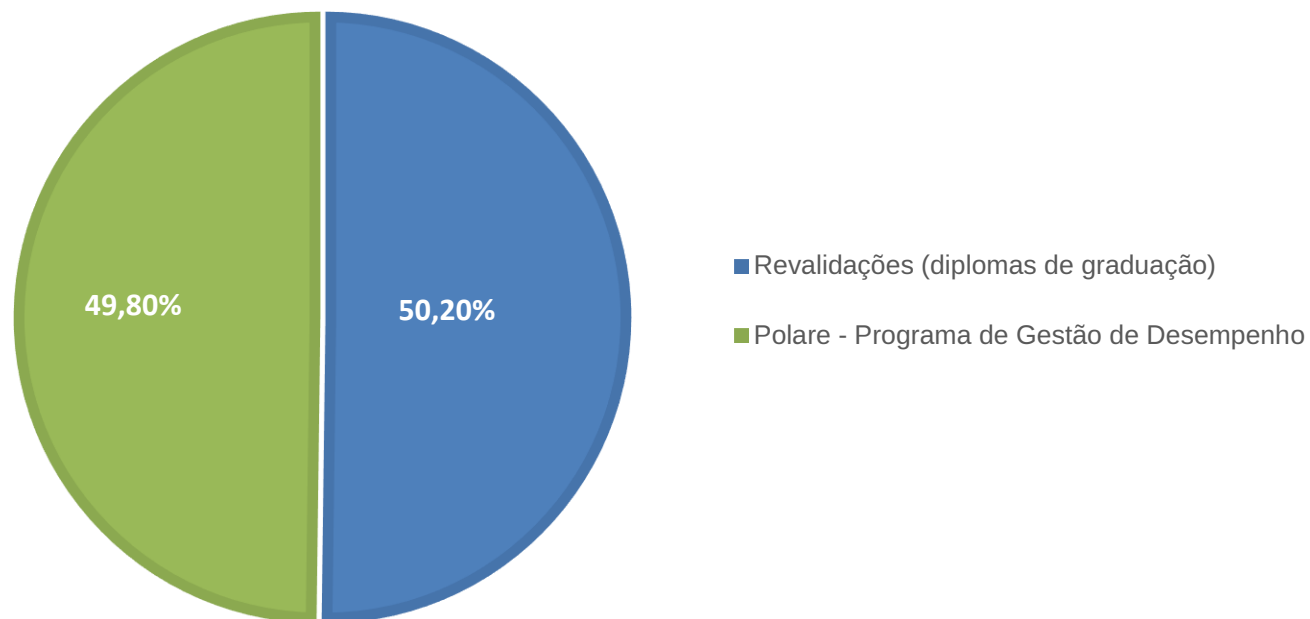


Figura 1: Representação gráfica do resultado da consulta pública do Plano de Dados Abertos 2025-2027.

Descrição da imagem: Gráfico pizza com título “Consulta Pública PDA UFRN 2025-2027”, contendo as informações: “Revalidações (diplomas de graduação)”: 50,2%. “Polare – Programa de Gestão de Desempenho”: 49,8%.

5.2 Dados solicitados em transparência passiva

O Serviço de Atendimento ao Cidadão da UFRN (SIC-UFRN) desempenha papel fundamental na definição das políticas de Dados Abertos da instituição, conforme ilustrado na figura abaixo, que apresenta os assuntos de maior interesse da população e seu grau de relevância com base nos pedidos de acesso à informação recebidos:

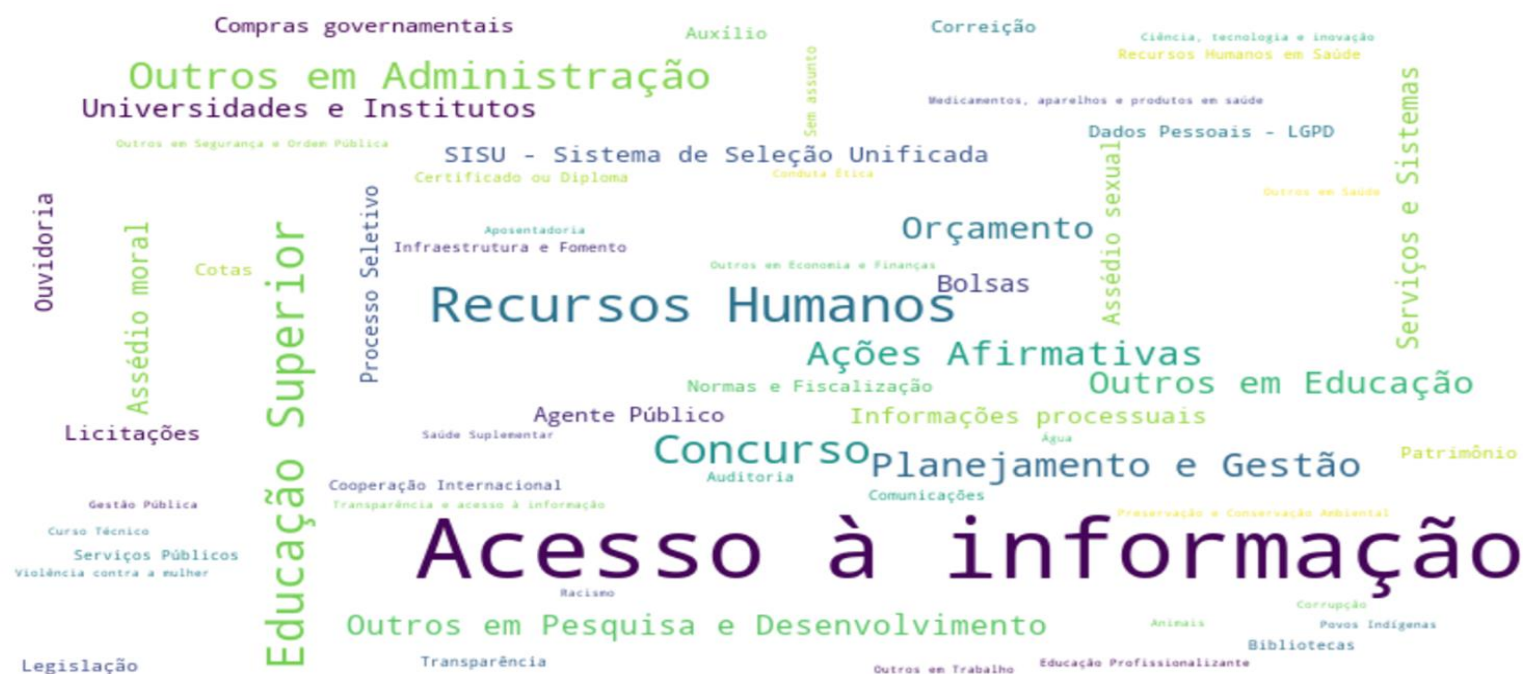


Figura 2: nuvem de palavras mais utilizadas no campo “Assunto” acerca dos pedidos de Acesso à Informação enviados à UFRN no período de 1 janeiro de 2024 a 31 de agosto de 2025, criada a partir de relatório gerado pela plataforma Fala.BR.

Descrição da imagem: Nuvem de palavras, com cores variadas, contendo os seguintes assuntos na ordem de maior para menor frequência: “Acesso à informação”; “Recursos Humanos”; “Educação Superior”; “Concurso”; “Outros em Administração”; “Ações Afirmativas”; “Planejamento e Gestão”; “Orçamento”; “Outros em Educação”; “Outros em Pesquisa e Desenvolvimento”; “Assédio moral”; “Serviços e Sistemas”; “Universidades e Institutos”; “Bolsas”; “Assédio sexual”; “Informações processuais”; “Ouvidoria”; “SISU - Sistema de Seleção Unificada”; “Agente Público”; “Compras governamentais”; “Licitações”; “Processo Seletivo”; “Auxílio”; “Correição”; “Cotas”; “Dados Pessoais – LGPD”; “Legislação”; “Normas e Fiscalização”; “Patrimônio”; “Sem assunto”; “Auditoria”; “Bibliotecas”; “Certificado ou Diploma”; “Comunicações”; “Cooperação Internacional”; “Infraestrutura e Fomento”; “Recursos Humanos em Saúde”; “Serviços Públicos”; “Transparência”; “Água”; “Animais”; “Aposentadoria”; “Ciência, tecnologia e inovação”; “Conduta Ética”; “Corrupção”; “Curso Técnico”; “Educação Profissionalizante; Gestão Pública”; “Medicamentos, aparelhos e produtos em saúde”; “Outros em Economia e Finanças”; “Outros em Saúde”; “Outros em Segurança e Ordem Pública”; “Outros em Trabalho”; Povos Indígenas”; “Preservação e Conservação Ambiental”; “Racismo”; “Saúde Suplementar”; “Transparência e acesso à informação” e “Violência contra a mulher”.

Diante disso, para se estabelecerem as metas de abertura de dados e as etapas do processo, considerou-se as seguintes diretrizes:

- **Priorização dos dados considerados mais relevantes para a sociedade, particularmente:**

- Dados relacionados aos pedidos de informação já recebidos pela instituição por meio do Fala.BR.
- Dados armazenados nos sistemas de informação usados na instituição. Foram priorizados os dados já apresentados nas áreas públicas dos sistemas, bem como aqueles relacionados às funcionalidades mais acessadas nos sistemas.
- Informações já publicadas no Portal da Transparência da instituição.
- Dados relevantes contidos nas páginas mais acessadas no portal da UFRN e nos sítios eletrônicos das unidades administrativas da instituição.

- **Cumprimento dos normativos legais e compromissos formalmente assumidos pela UFRN, especificamente:**

- A adequação de informações presentes no Portal da Transparência para o formato de dados abertos, de modo a se adequarem aos requisitos de abertura de bases de dados definidos no Decreto nº 8.777, de 2016 e legislações subsequentes sobre esta temática.
- Os dados publicados e os procedimentos adotados estão aderentes aos padrões e às boas práticas bem difundidos por organismos internacionais, a exemplo o Open Government Partnership – OGP, bem como às normativas definidas pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA.
- Os dados abertos da UFRN não são apenas disponibilizados em um portal próprio, mas também catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos, seguindo as orientações da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA)¹.

- **Garantia da qualidade e confiabilidade dos dados publicados**

- Os dados abertos disponibilizados pela UFRN são coletados, prioritariamente, a partir de informações consolidadas nos sistemas de informação da instituição.
- Os dados publicados são periodicamente atualizados, preferencialmente de forma automática.
- Avaliação periódica automatizada e manual realizada pela Ouvidoria, com imediata indicação de eventuais mudanças necessárias à unidade competente.

¹ INDA. **Infraestrutura Nacional de Dados Abertos**. Obtido em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/dados-abertos/infraestrutura-nacional-de-dados-abertos>. Acesso em: 24 de agosto de 2025

5.3 Demais critérios

Os demais critérios foram valorados pelas respectivas áreas de atuação na estrutura da UFRN, geradoras das bases de dados listadas. São estes:

- Estímulo ao controle social (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, II);
- Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, III);
- Refere-se a projetos estratégicos do governo (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, IV);
- Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, V);
- Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, VI);
- Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade (Resolução n. 03 CGINDA, Art.1º, VII);

5.4 Matriz de priorização

Para atender melhor à demanda da sociedade por dados, otimizar a abertura de bases e cumprir a Resolução nº 03 da CGINDA, foi criada uma matriz de prioridades. Nela, as bases pendentes foram avaliadas e organizadas em ordem de prioridade para orientar os esforços de abertura, conforme descrito a seguir:

Base de Dados	Critérios / Fundamento na Resolução nº03 CGINDA								Total (valor * peso)	Ordem de prioridade de abertura
	Grau de relevância para o cidadão (Art. 1º, § 1º)	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Art. 1º, VIII)	Estímulo ao controle social (Art. 1º, II)	Possui obrigatoriedade/ compromisso de disponibilização do dado (Art. 1º, III)	Refere-se a projetos estratégicos da instituição (Art. 1º, IV)	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Art. 1º, V)	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável (Art. 1º, VI)	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade (Art. 1º, VI)		
Peso	5	4	4	2	3	5	3	4	71	1
Avaliador	CTAI	CTAI	CTAI	CTAI	CTAI	CTAI	CTAI	CTAI		
Diplomas de graduação revalidados	3	3	3	0	2	3	0	2		
Polare – Programa de Gestão de Desempenho	3	1	3	0	3	3	0	0	55	2

Valores dos critérios: Não se aplica (0); Baixo (1); Médio (2); Alto (3).

5.5 Estratégias para abertura

A estratégia de abertura de dados deverá seguir os seguintes passos:

1. Identificação dos atuais grupos de dados que já se encontram abertos;
2. identificação das categorias de dados candidatas à publicação de acordo com as diretrizes estabelecidas neste PDA;
3. levantamento do conjunto de dados candidato à abertura;
4. priorização e seleção dos dados que serão abertos;
5. definição de autoridades responsáveis pelo preparo, pela atualização dos dados e pelo detalhamento ou pela atualização do plano de ação com metas e prazos;
6. consolidação da matriz de responsabilidades e definição da governança e do fluxo de aprovação do PDA e das revisões;
7. utilização de metodologia de abertura de dados a ser seguida pelas áreas responsáveis (padrões INDA e INDE);
8. definição da infraestrutura e da arquitetura tecnológica para abertura dos dados dos sistemas;
9. aprimoramento do portal de dados abertos próprio (Portal de Dados Abertos UFRN), devidamente integrado com os sistemas de informação usados na instituição, acessíveis a partir do endereço: <http://dados.ufrn.br>.
10. utilização de ferramentas que garantam maior facilidade de acesso ao conteúdo das bases de dados publicadas, permitindo que o público geral possa extrair informações úteis daqueles dados.

5.6 Premissas

Além de estar alinhado aos princípios e às diretrizes mencionados anteriormente, o processo de abertura dos conjuntos de dados deve considerar as seguintes premissas:

- Seguir os padrões e normas definidos pela e-PING, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA, pela Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e pelo Governo Eletrônico, quando da publicação de dados;
- Publicar com celeridade os dados considerados relevantes para a sociedade, seguindo as normas supracitadas e, quando aplicável, informando sobre as eventuais limitações de qualidade dos dados;
- Publicar os dados juntamente com seus metadados e, quando necessário, com documentação complementar, de forma a permitir o seu uso pelo maior número de pessoas;
- Manter os dados publicados atualizados e sincronizados com a fonte de acordo com a menor periodicidade possível, de acordo com o tipo de dado;
- Pensar soluções de visualização que permitam o acesso às bases de dados pelo público em geral.

5.7 Bases selecionadas para abertura

As bases da UFRN que ainda não se encontram abertas no Portal de Dados Abertos serão publicadas, exceto as com conteúdo sigiloso ou que façam parte de sistemas descontinuados. Diante do exposto, as bases selecionadas para abertura são:

- 1. Diplomas de graduação revalidados**
- 2. Polare – Programa de Gestão de Desempenho**

6 O PROCESSO DE CATALOGAÇÃO

Os diversos conjuntos de dados abertos produzidos na UFRN são publicados no Portal de Dados Abertos da instituição, bem como os catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos. A execução desses processos é de responsabilidade da Superintendência de Tecnologia da Informação da UFRN – STI e será prioritariamente realizada de forma automatizada. Quando os dados a serem publicados não estiverem armazenados nos sistemas de informação gerenciais da universidade, estes serão catalogados diretamente por cada uma das áreas responsáveis pelos dados, com o apoio da STI, para depois serem publicados manualmente nos dois portais. As premissas abaixo serão sempre consideradas:

- Publicar, prioritariamente, os dados considerados relevantes para a sociedade, o mais rápido possível, em formato não proprietário e informando as eventuais limitações de qualidade dos dados;
- Sempre que possível, publicar dados e seus metadados, conforme estabelecido no Plano de Ação da INDA, que institui que cada conjunto de dados deve conter, no mínimo:
 - Nome ou título do conjunto de dados;
 - Descrição sucinta;
 - Palavras-chave (etiquetas);
 - Assuntos relacionados do Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE);
 - Nome e e-mail do setor responsável pelos dados;
 - Periodicidade de atualização;
 - Escopo temporal (anual, bimestral, mensal, diário, online);

- Nos casos de dados georreferenciados, deve-se levar em conta normas e padrões da INDE;
- Publicar os dados da UFRN seguindo os padrões definidos pela e-PING, pela INDA e INDE;
- Catalogar os dados abertos no Portal Brasileiro de Dados Abertos, ponto central de acesso aos dados do Governo Federal;
- Catalogar dados geoespacializados na INDE;
- Promover a integração entre os catálogos de metadados INDA e INDE;
- Manter os dados publicados atualizados e sincronizados com a origem, com a menor periodicidade e maior granularidade viáveis;
- A atualização dos dados deve ocorrer, preferencialmente, por meio de sincronização automática, estabelecendo-se um processo contínuo, especialmente no caso de sistemas estruturantes;
- Serão utilizados mecanismos automáticos para verificar a existência de erros na extração das bases de dados;
- Catalogar as bases de dados no Portal Brasileiro de Dados Abertos utilizando sempre o mesmo nome registrado no Plano de Dados Abertos do órgão;
- Utilizar, como forma de disseminação, os ambientes do Portal Brasileiro de Dados Abertos do Governo Federal (<https://dados.gov.br/>) e a página institucional de dados abertos da UFRN.

7 SUSTENTAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE

O Comitê de Transparência e Acesso à Informação da UFRN (CTAI) é responsável pelo acompanhamento das atividades previstas no PDA, assim como por sua atualização tal como estabelece a Resolução nº 13/2022-CONSAD, de 14 de julho de 2022. Além disso, o referido comitê possui, dentre outras atribuições:

- Verificar, para efeitos de publicação, se os dados estão de acordo com os padrões da INDA e INDE (metadados atualizados contendo descrição e contatos dos responsáveis pelas informações além de outros metadados associados a cada conjunto de dados);
- Contatar o responsável pelos dados, caso sejam verificadas inconsistências;
- Identificar e elaborar propostas para possíveis melhorias na qualidade dos dados disponibilizados;
- Identificar a necessidade de publicação de novos conjuntos de dados para abertura;
- Gerenciar o Portal de Dados Abertos da instituição.

7.1 Governança

Além dos membros do Comitê de Transparência e Acesso à Informação, outros atores institucionais são responsáveis indiretamente pela efetividade da política de abertura de dados, conforme quadro a seguir:

Ator	Responsabilidade
Ouvidoria	<ul style="list-style-type: none"> • Recomendação da publicação de novos conjuntos de dados com base nos pedidos de acesso à informação oriundos dos cidadãos; • verificação automatizada da consistência dos dados do Portal; • atualização do Plano de Dados ao final da sua vigência ou em caso de alterações legislativas.
Pró-reitorias e unidades administrativas	<ul style="list-style-type: none"> • Indução da publicação de novos conjuntos de dados relativos às suas atividades; • catalogação, atualização, evolução e manutenção das bases de dados que não estiverem sendo geradas de forma automatizada; • verificação da acurácia e da qualidade dos dados publicados.
Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais	<ul style="list-style-type: none"> • Análise das informações constantes no inventário e parecer acerca dos dados que poderão ser disponibilizados e publicados nos conjuntos de dados abertos.
Superintendência de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Hospedagem do Portal de Dados Abertos; • Desenvolvimento de rotinas para extração de dados provenientes dos Sistemas Integrados de Gestão da UFRN (SIG-UFRN) e do seu processo de publicação no Portal de Dados Abertos
Usuários dos SIG-UFRN	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de dados relacionados às atividades acadêmicas e administrativas que ficam armazenados nos sistemas.

7.2 Monitoramento e controle

O andamento das ações previstas no PDA será acompanhado diretamente pelo Comitê de Transparência e Acesso à Informação. O CTAI apresentará anualmente para a Gestão da UFRN um relatório sobre o cumprimento das metas estabelecidas no PDA, bem como estatísticas de acesso a dados abertos e demais assuntos tratados sobre a abertura de bases de dados no período. Cabe também ao referido comitê verificar o alinhamento do PDA com os instrumentos de planejamento aplicados à instituição, tais como o PDI e PDTIC.

Ressalta-se que serão priorizadas para publicação os dados provenientes dos SIG-UFRN. Além disso, os dados extraídos por processos automáticos serão avaliados pelas Pró-reitorias e unidades administrativas responsáveis por eles, com o apoio da STI.

7.3 Melhoria da qualidade de dados

Além da gestão da qualidade dos dados nas fontes, serão observados os critérios de qualidade instituídos no Plano de Ação da INDA:

- Os dados disponibilizados devem conter a possibilidade de ser acessados diretamente, por meio de URL única, ou seja, passível de ser reproduzida e compartilhada, sem necessidade de navegação na página para seu acesso;
- Devem ser utilizados formatos abertos, conforme as recomendações da e-PING para a divulgação de bases de dados;
- Os dados publicados devem conter um conjunto mínimo de metadados, conforme a cartilha técnica para publicação de dados.

- Serão disponibilizados mecanismos para que os próprios usuários do Portal de Dados Abertos da UFRN possam avaliar a qualidade e a relevância dos dados publicados.

7.4 Comunicação e participação social

O portal da UFRN, sua página de Acesso à Informação, e o site de Governança serão os meios de comunicação e divulgação do Plano de Dados Abertos e de suas revisões para a sociedade. Além disso, o Boletim de Serviços da universidade será usado para comunicação e engajamento da comunidade acadêmica, com o objetivo de disseminar a cultura da transparência e solidificar a publicação de dados na rotina do órgão.

O esclarecimento de dúvidas de interpretação e a correção de eventuais problemas nos dados já disponibilizados deverão ser solucionados pela unidade responsável pelos dados, podendo o usuário contatar a instituição por meio da Ouvidoria ou por outros meios de comunicação que a UFRN disponibilize. Também serão aceitas sugestões para o aperfeiçoamento dos dados, assim como acerca de novos conjuntos de dados a serem publicados. As demandas recebidas serão encaminhadas pela área de atendimento ao público ao Comitê de Transparência e Acesso à Informação para elaboração de resposta e solução, se for o caso.

8 PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação apresenta as ações e os prazos para implantação e sustentação de Dados Abertos da UFRN. Os prazos definidos neste plano estão de acordo com o Decreto 8.777, de 11 de maio de 2016.

8.1 Cronograma de elaboração e sustentação do PDA

Ação	Prazo	Responsáveis	Contato dos responsáveis (e-mail ou telefone)
Abrir consulta pública	MAI/2025	Ouvidoria e CTAI	contato@ouvidoria.ufrn.br ctai@ufrn.br
Consolidar novo inventário de base de dados	JUL/2025	CTAI	ctai@ufrn.br
Priorizar bases de dados	AGO/2025	CTAI	ctai@ufrn.br
Definir cronograma de abertura	SET/2025	CTAI	ctai@ufrn.br
Finalizar o texto do PDA	OUT/ 2025	CTAI	ctai@ufrn.br
Enviar PDA para conferência na CGU	OUT/2025	AMLAI-UFRN/CTAI	ctai@ufrn.br
Aprovar o novo Plano de Dados Abertos da UFRN	DEZ/2025	Comitê de Governança Estratégico	governanca@sgi.ufrn.br
Publicar o novo PDA	DEZ/2025	CTAI	ctai@ufrn.br

Elaborar relatório de execução do DPA	NOV/2026	CTAI	ctai@ufrn.br
Implementar sugestões de melhoria nas bases de dados	MAR/2027	STI	api@info.ufrn.br
Início da elaboração do novo PDA para o período de 2027 a 2029	MAIO/2027	CTAI	ctai@ufrn.br

8.2 Cronograma de abertura de bases

Nome da base de dados	Mês/ano previsto para publicação	Frequência de atualização da base	Breve descrição da base	Unidade responsável	Contato do responsável (e-mail ou telefone)
Diplomas de graduação revalidados	MAI/2026	Mensal	Relação dos diplomas de graduação revalidados pela UFRN	PROGRAD e STI	secretaria@prograd.ufrn.br api@info.ufrn.br
Polare – Programa de Gestão de Desempenho	MAI/2027	Mensal	Dados do Sistema Eletrônico do Programa de Gestão e Desempenho – POLARE na UFRN	STI	api@info.ufrn.br

8.3 Cronograma de promoção, fomento, uso e reuso das bases da UFRN

Produto	Atividades	Meta/Prazo	Unidade Responsável
Publicação de matérias informando sobre a publicação de bases e o seu conteúdo	Publicar matérias, no site da UFRN em meses de publicação de bases	Mês corrente ou subsequente à abertura de nova base	AGECOM e CTAI
Matéria sobre dados abertos	Publicar matérias, no site da UFRN, sobre dados abertos	2026.2 e 2027.1	CTAI e AGECOM
Evento sobre dados abertos	Realização de evento acadêmico	2027.1	Unidades acadêmicas e PROEX

9 ANEXOS

ANEXO I - INVENTÁRIO DE BASES DE DADOS DA UFRN

NOME DA BASE DE DADOS	DESCRIÇÃO	UNIDADE RESPONSÁVEL	DISPONÍVEL EM DADOS.GOV. BR?	PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO	POLÍTICA PÚBLICA RELACIONADA	CONTÉM DADOS SIGILOSOS?
Acervo aquisição	Dados de aquisição dos exemplares do acervo das bibliotecas	Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)	Sim	Anual	N/A	Não
Acervo da Biblioteca	Relação do acervo de materiais da biblioteca da UFRN.	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Acervo de Arte, Peças Museológicas e Documentos Históricos	Informações dos objetos do Acervo de Arte, Peças Museológicas e Documentos Históricos da UFRN	STI	Sim	Mensal	N/A	Não
Acolher	[DESCONTINUADA] Banco de dados do sistema para apoio psicológico as vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul	STI	Não	Desativada	N/A	Sim
Aposentadoria	Relação de informações relativas a aposentadoria de servidores da UFRN	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não

Atas Vigentes	Relação das atas vigentes da UFRN	STI	Sim	Trimestral	N/A	Não
Atividades de Extensão	Relação das atividades de extensão da UFRN	STI	Sim	Mensal	N/A	Não
Ausências de Servidores	Relação de ausências de servidores da instituição.	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Avaliação de Docência	Relação de avaliações de docência da instituição.	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Avaliações de Desempenho de Docentes	Relação dos relatórios individuais de desempenho dos docentes da instituição, usados no momento da progressão do mesmo.	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Base Arquivos	Banco de dados para armazenamento de arquivos	STI	Não	Diário	N/A	Sim
Bens Imóveis	Relação dos Bens Imóveis da UFRN	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Bens Móveis	Relação de bens móveis adquiridos pela UFRN ao ano	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Bifrost / API UFRN	Banco de dados do sistema 'Bifrost' de gerenciamento de usuários da API da UFRN	STI	Não	Diário	N/A	Sim
Boletim	Banco de dados dos atos oficiais da UFRN	STI	Não	Diário	N/A	Sim
Boletim de Serviços	Relação de boletins de serviços da UFRN	STI	Sim	Semanal	N/A	Não
Bolsas de Apoio	Relação de bolsas de apoio da instituição.	STI	Sim	Semestral	N/A	Não

Bolsistas de Iniciação Científica	Relação de bolsistas de iniciação científica de projetos de pesquisa da UFRN	STI	Sim	Quinzenal	N/A	Não
Chico	[DESCONTINUADA] Banco de dados do chatbot "Chico"	STI	Não	Desativada	N/A	Sim
Chronus - Ponto eletrônico	Banco de dados do sistema de ponto eletrônico para servidores	STI	Não	Diário	N/A	Não
Componentes Curriculares	Relação de componentes curriculares oferecidos pela UFRN nas modalidades de ensino presencial, à distância e semi-presencial	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Concursos	Relação de Concursos da UFRN	STI	Sim	Anual	Transparência e Acesso à Informação	Não
Consumo Energético por Campus	Dados do consumo energético dos campi da UFRN	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Contratos	Relação dos contratos vigentes da UFRN	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Convênios	Relação dos convênios vigentes da UFRN	STI	Sim	Bimestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Currículo Componente	Relação de currículos dos cursos da UFRN	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Cursos da UFRN	Relação de cursos de ensino infantil, técnico e técnico integrado, nível médio, graduação, lato sensu, stricto sensu, residência, formação complementar, mestrado e doutorado oferecidos pela UFRN	STI	Sim	Trimestral	N/A	Não

Cursos Técnicos de Nível Médio	Relação dos cursos técnicos da UFRN	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Cursos de Graduação	Relação dos cursos de Graduação da UFRN	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Cursos de Pós-Graduação	Relação dos cursos de pós-graduação da UFRN	STI	Sim	Trimestral	N/A	Não
Dados complementares de boletim	Conjunto que agrega o conteúdo informativo e número da portaria/ano do boletim, além das informações já trazidas em Boletim de serviços. Obs.: Não é possível pré-visualização dos dados, faça o download para ter acesso.	STI	Sim	Semanal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Dados Complementares de Discentes	Apresenta informações complementares sobre discentes da instituição. <i>Obs.: os identificadores dos discentes encontram-se mascarados por questões de privacidade e segurança.</i>	STI	Sim	Semestral	Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)	Não
Dados Socioeconômicos de Discentes	Apresenta os dados socioeconômicos dos discentes da instituição. <i>Obs.: os identificadores dos discentes encontram-se mascarados por questões de privacidade e segurança.</i>	STI	Sim	Semestral	Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)	Não
Diplomas	Diplomas expedidos pela UFRN para os níveis de ensino de Graduação, Mestrado, Doutorado e Especialização.	STI	Sim	Mensal	N/A	Não

Discentes	Relação dos discentes da UFRN.	STI	Sim	Semanal	N/A	Não
Docentes	Relação de docentes da UFRN	STI	Sim	Mensal	N/A	Não
Editais de Concursos	Relação de Editais de Concursos da UFRN	STI	Sim	Quinzenal	Transparência e Acesso à Informação	Não
EMEI - Mensagens Institucionais	Banco de dados do sistema Emissor de Mensagens Institucionais	STI	Não	Diário	N/A	Não
Empenhos	Relação de empenhos da instituição.	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Empréstimos dos Acervos das Bibliotecas	Relação dos empréstimos dos acervos das bibliotecas da instituição.	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Estoques de Almoxxarifado	Relação de recursos no estoque do almoxxarifado da UFRN	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Estruturas Curriculares	Relação de estruturas curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRN	STI	Sim	Anual	N/A	Não
Eternos	Banco de dados do programa 'Eternos', projeto de memorial de mensagens póstumas	STI	Não	Diário	N/A	Não
Funções Gratificadas	Relação das funções gratificadas de servidores da UFRN	STI	Sim	Trimestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Gastos	Relação de gastos por unidades da UFRN	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à	Não

					Informação	
Gestore - Sites institucionais	Banco de dados do sistema de Gerenciamento de Conteúdo dos sites institucionais da UFRN	STI	Não	Diário	N/A	Não
Grupos de Pesquisa	Relação de grupos de pesquisa da UFRN	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Homologação dos registros de ponto eletrônico dos servidores	Relação das homologações dos registros de ponto dos servidores da UFRN que são realizados mensalmente.	STI	Sim	Mensal	N/A	Não
I Hackathon UFRN*	Entre os dias 27 de outubro e 25 de novembro de 2017, estudantes de qualquer instituição, programadores, hackers cívicos e demais interessados nos dados abertos da UFRN, estão convidados a participar da I Hackathon da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A UFRN é pioneira na aprovação do Plano de Dados Abertos (PDA), que orienta as ações de implementação e promoção de abertura de dados da Instituição, através do seu Portal de Dados Abertos (http://dados.ufrn.br/) e da sua API.sistemas (https://api.ufrn.br/), desenvolvidos para a divulgação das principais informações da Instituição em formato aberto.	STI	Sim	Desativada	N/A	Não
Indicadores de Pesquisa	Dados quantitativos de produções acadêmicas dos docentes da Instituição. Os dados são provenientes do	STI	Sim	Mensal	N/A	Não

	currículo lattes.					
Inspectore - Testes	Banco de dados do sistema 'Inspectore', ferramenta de planejamento, controle e execução de testes.	STI	Não	Diário	N/A	Não
Licitações	Relação das licitações publicadas em editais da UFRN	STI	Sim	Anual	Transparência e Acesso à Informação	Não
Matrículas Em Componentes	Relação das matrículas em componentes dos cursos da instituição.	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Memo	Banco de dados do sistema de memorandos da UFRN	STI	Não	Diário	N/A	Sim
Morpheus - Termos de consentimentos	Banco de dados do sistema 'Morpheus', de gerenciamento de termos de consentimentos dos usuários.	STI	Não	Diário	N/A	Não
Obras	Relação das obras da UFRN	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Openfire	[DESCONTINUADA] Banco de dados do chat do antigo Turma Virtual	STI	Não	Desativada	N/A	Sim
Orientações de Docentes	Relação de orientações realizadas por docentes ativos da instituição.	STI	Sim	Anual	N/A	Não
Pesquisadores	Relação de pesquisadores da UFRN	STI	Sim	Quinzenal	N/A	Não
Planos Individuais Docentes	Relação com o Plano Individual do Docente (PID) da UFRN.	STI	Sim	Semestral	N/A	Não

Polare - Programa de Gestão de Desempenho	Banco de dados do sistema da UFRN 'Polare' de implementação do Programa de Gestão de Desempenho do Governo Federal.	STI	Não	Mensal	N/A	Não
Processos Administrativos	Relação dos processos administrativos da UFRN	STI	Sim	Anual	N/A	Não
Processos Seletivos	Relação de processos seletivos realizados na UFRN	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Produtos de Extensão	Relação de produtos de extensão gerados pela UFRN	STI	Sim	Mensal	N/A	Não
Programas de Pós-Graduação	Relação de programas de graduação oferecidos pela UFRN	STI	Sim	Quinzenal	N/A	Não
Progressões	Relação de progressões de servidores da UFRN	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Projetos de Ensino	Relação de projetos de ensino da instituição.	STI	Sim	Trimestral	N/A	Não
Projetos de Pesquisa	Relação de projetos de pesquisa realizados na UFRN	STI	Sim	Quinzenal	N/A	Não

Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos	<p>Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) da UFRN.</p> <p>Quantitativo de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.</p>	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Registro de Ponto Eletrônico de Servidores	Relação de registros de pontos dos servidores da UFRN por ano	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Atividade de Campo	Relação das requisições de atividades de campo da Instituição.	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Auxílio Financeiro ao Estudante	Relação de requisições de auxílio financeiro à estudantes da instituição.	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Devolução de Material	Relação das requisições de devolução de material da Instituição.	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Requisição de Diárias	Relação das requisições de diárias da UFRN	STI	Sim	Semanal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Hospedagem	Relação de requisições de hospedagem da instituição.	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não

Requisição de Manutenção	Relação de requisições de manutenções da instituição.	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Materiais Informacionais	Relação das requisições de materiais informacionais da Instituição.	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Materiais Informacionais do Contrato	Relação das requisições de materiais informacionais do contrato.	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Material para Importação	Relação das requisições de materiais para importação da Instituição.	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Material para Participar de um Novo Registro de Preço	Relação das requisições de materiais para participar de um novo registro de preço da Instituição.	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Material/Serviço Contratado	Relação de requisições de materiais e serviços contratados da instituição.	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Meio Ambiente	Relação das requisições de meio ambiente da Instituição.	STI	Sim	Semestral	Política Ambiental	Não
Requisição de Obra	Relação de requisições de obras da instituição.	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Parecer Técnico/Avaliação	Relação das requisições de parecer técnico/avaliação da Instituição.	STI	Sim	Semestral	N/A	Não

Requisição de Passagem	Relação de requisições de passagem da instituição.	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Reserva de Veículo	Relação das requisições de reserva de veículo da Instituição.	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Serviço	Relação de requisições de serviços da instituição.	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Serviço para Licitação	Relação das requisições de serviços para licitações da Instituição.	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Requisição de Serviço para Pessoa Jurídica	Relação de requisições de serviços para pessoa jurídica da Instituição.	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Requisições de Materiais	Relações das requisições de materiais da UFRN	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Resoluções	Relação de resoluções de conselhos da UFRN	STI	Sim	Mensal	N/A	Não
Reuse - Bens descartados	Banco de dados do sistema 'Reuse', projeto para disponibilização dos bens patrimoniais descartados.	STI	Não	Diário	N/A	Não
Revalidações de diplomas de graduação	Relação dos diplomas estrangeiros de graduação revalidados pela UFRN	PROGRAD e STI	Não	Mensal	N/A	Não
Servidores	Relação de servidores da UFRN	STI	Sim	Mensal	Transparência e Acesso à Informação	Não

Servidores Aposentados	Relação de servidores aposentados da UFRN	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
SIAR - GRU	Banco de dados do SIAR projetos que manipulam dados relacionados a emissão e gerenciamento de GRUs	STI	Não	Diário	N/A	Sim
SIDA - Gráficos e Relatórios	Banco de dados do sistema de extração de dados e geração de gráficos e relatórios	STI	Não	Diário	N/A	Não
SIEDI - Indicadores Institucionais	Banco de dados do Sistema de acompanhamento de indicadores institucional	STI	Não	Diário	N/A	Não
SIG Projetos - Projetos Acadêmicos	Banco de dados do Sistemas de Submissão de projetos acadêmicos	STI	Não	Diário	N/A	Não
SIG Saúde	Banco de dados do Sistema de gestão de processos e otimização de dados clínicos	STI	Não	Diário	N/A	Sim
SIGED - Gestão de Documentos	Banco de dados do sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos	STI	Não	Diário	N/A	Sim
SIRE - Relatórios Institucionais	Banco de dados do Sistema Integrado de Relatórios Institucionais	STI	Não	Diário	N/A	Não
Solicitação de Material de Registro de Preço	Relação das solicitações de materiais de registro de preço da Instituição.	STI	Sim	Semestral	Transparência e Acesso à Informação	Não
Solicitações de Afastamentos	Relação de solicitações de afastamentos de servidores da instituição.	STI	Sim	Trimestral	Transparência e Acesso à Informação	Não

Telefones	Relação dos telefones da UFRN	STI	Sim	Trimestral	N/A	Não
Trabalhos de Conclusão de Curso	Trabalhos de Conclusão de Curso dos cursos de graduação, Lato Sensu e Stricto Sensu	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Turmas	Relação de turmas dos cursos de nível médio, técnico, graduação e pós-graduação da UFRN	STI	Sim	Semestral	N/A	Não
Unidades	Relação das unidades da UFRN	STI	Sim	Trimestral	N/A	Não
Unidades Acadêmicas	Relação de unidades acadêmicas da UFRN	STI	Sim	Semestral	N/A	Não

ANEXO II - RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA

Data/hora	Vínculo com a instituição	Sugestão de modificação das bases já existentes (informando o nome da base e a modificação desejada)	Outras sugestões
05/05/2025 08:38:57	Estudante de graduação, Estudante de pós-graduação	RU, salas da universidade.	mais divulgado, tutoriais com exemplos, etc.
05/05/2025 10:10:16	Estudante de graduação	...	Não pensei em nenhuma sugestão de melhoria mas desejo sucesso para vocês mesmo assim!, Deus abençoe!
05/05/2025 10:32:05	Estudante de pós-graduação	egressos - atualização anual	constante atualização
05/05/2025 10:33:53	Servidor(a) docente		Uma maneira de facilitar a consulta de dados
05/05/2025 10:35:26	Comunidade externa - Não tenho vínculo com a UFRN		Deixar os dados disponíveis.

05/05/2025 10:41:28	Servidor(a) docente	Avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos e horários de funcionamento/atendimento presencial nas unidades	
05/05/2025 10:41:45	Estudante de graduação		No momento, não.
05/05/2025 10:58:03	Estudante de pós-graduação	Pesquisa - base de dados contendo questionários usados em coleta de dados para pesquisas científicas	

05/05/2025 11:03:23	Estudante de graduação	histórico de plano de cargos e salários	
05/05/2025 11:03:31	Servidor(a) docente	Informações relativas a carga horária dos professores nos últimos 5 anos	
05/05/2025 11:05:41	Estudante de pós-graduação	1)Quantidade de queixas na ouvidoria por parte dos alunos por tipo de queixa segundo curso de graduação e pos graduação. 2)Relação do numero de reprovações das disciplinas por curso na graduação e posgraduação	1)Quantidade de queixas na ouvidoria por parte dos alunos por tipo de queixa segundo curso de graduação e pos graduação. 2)Relação do numero de reprovações das disciplinas por curso na graduação e posgraduação
05/05/2025 11:11:39	Estudante de graduação	Que as coordenações sejam maaais rápidas nas respostas e solicitações	
05/05/2025 12:02:10	Servidor(a) administrativo técnico-	No boletim de serviços anterior, a busca refinada permitia pesquisar um termo específico, nome do interessado, entre outras informações. O portal novo do boletim não permite esse refinamento de busca por termos específicos, o que tem dificultado muito o trabalho das secretarias de departamento e de	

		coordenação de curso, visto que diariamente precisamos pesquisar portarias de comissões, colegiados, afastamentos, entre outras. A localização tem sido muito difícil.	
05/05/2025 12:13:54	Egresso em Matemática Licenciatura	Egressos	
05/05/2025 12:19:45	Estudante de graduação	LIBRAS NOS EMAIL E ATENDIMENTOS DOS SERVIÇOS DA UFRN PARA GARANTIR PARTICIPAÇÃO E EQUIDADE DE TODOS ACADÊMICOS	INSERIR INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS
05/05/2025 12:44:07	Estudante de pós-graduação	Seja pela Base de Dados Abertos - Portal Brasileiro e/ou acesso via Sistemas na UFRN peço maior eficácia e eficiência sobre ao que fala de Atendimento-Funcionários(as) para ao exemplo aquisições de livros (elevar o acervo online e físico) pela BCZM, Bibliotecas Setoriais;	Menção favor associar com que sugeri no campo 4.
05/05/2025 13:54:32	Estudante de graduação	se a matrícula é válida e representa qual estudante, conseguindo determinar se ele é um estuante ativo ou nao, alem de retornar o nome completo do estudante e cpf	
05/05/2025 14:14:27	Servidor(a) técnico-administrativo	Tipo da cota de acesso por discente (anonimizado)	
05/05/2025 14:30:26	Estudante de curso técnico		De momento não

05/05/2025 16:02:10	Servidor(a) docente	Cv lattes	nada mais a declarar
05/05/2025 16:46:17	Servidor(a) técnico-administrativo, Servidor(a) docente	NOMES DE ESTUDANTES EGRESSOS POR CURSO, ANO DE ENTRADA E CATEGORIA DE INGRESSO PELO SISU	
05/05/2025 17:02:24	Estudante de curso técnico, Estudante de graduação		melhorar a velocidade do site.
05/05/2025 17:19:34	Estudante de pós-graduação	Na realidade não sei se é uma base nova de informação. Mas urge uma necessidade de realimento, pelo menos, a partir de novas matrículas sobre os dados referentes a Raça/Etnia dos discentes e docentes. Pesquisa nessa área e uso dos dados oficiais da UFRN se mostra como uma opção que apresenta dados frágeis estaticamente e que, conjuntamente, criam dubiedades no debate crítico das relações étnico-racial. A exemplo, destaco a categoria "Negros(as)" que são afastado/distinto da categoria "Pardo" o que leva a um entendimento e a uma ratificação social que um não está inserido no outro, dentre outras questões em voltadas dessa precariedade sobre os dados tais como " É	

		usado um processo de hetero identificação ou auto identificação” Enfim, espero colaborar com o debate. Caso queira ajuda ou mais informações sobre meu e-mail é *****@gmail.com.	
05/05/2025 18:01:16	Estudante de graduação	Foi não s resposta	Não para mim está tranquilo
05/05/2025 19:00:37	Estudante de graduação		No momento sem sugestões
05/05/2025 19:38:13	Servidor(a) docente		Busca por conteúdo no Boletim de Serviços (especialmente porque no portal anterior que funcionava até agosto de 2024 existia essa funcionalidade e no novo portal ela não existe mais).
05/05/2025 20:41:31	Servidor(a) docente	Reconhecimentos (diplomas de pós-graduação)	Gostaria que o Boletim de Serviço da UFRN fosse complementar ao Portal de Dados Abertos da UFRN e voltasse a permitir pesquisa por palavra-chave.
05/05/2025 20:44:42	Servidor(a) docente	Planos de Cursos (Componentes curriculares) por semestre e por docente	
05/05/2025 23:15:44	Servidor(a) docente		Sem sugestões.
06/05/2025 00:16:45	Estudante de graduação		Bolsas pra todo mundo que PRECISA.
06/05/2025 00:31:02	Estudante de graduação	O site está lento e muitos pdf que eu tentei acessar demoram em demasiado, mas eu gostaria de mais dados sobre documentos históricos, de preferência escritos com a linguagem da época.	

06/05/2025 08:40:55	Servidor(a) docente	O Relatório de Gestão não tem informações sobre: Número de alunos, professores e funcionários DISCRIMINADOS por unidade (Campus Central; interior: Centros; cursos); Número de cursos com os respectivos nomes; número de alunos, professores e funcionários por Curso e por Centro. O relatório de Gestão precisa ser mais detalhado!!	O Relatório de Gestão precisa ser mais detalhado!! Recentemente, procurei saber quantos alunos, professores e funcionários tem no Campus Central da UFRN e não encontrei. Nem a PROPLAN nem o Gabinete do Reitor têm esse número!! O Relatório de Gestão também não tem!! É preciso informar o número de cursos da UFRN com os respectivos nomes; número de alunos, professores e funcionários por Curso e por Centro. Não se conhece nem do Campus Central. Absurdo para o planejamento. Gostaria de obter essas informações para o Campus Central, pelo menos!!!
06/05/2025 09:02:50	Servidor(a) docente		Nenhuma sugestão
06/05/2025 09:11:43	Servidor(a) docente	Eu gostaria que houvesse um busca por departamento, pois os dados estão divididos por setores, diárias, gastos, viagens, etc...eu queria poder fazer uma busca que me mostrasse, numa série temporal, as despesas de um departamento ou centro reunidas. Então, a informação já existe e está disponível no banco, só é necessária uma programação que consiga pegar nas diversas planilhas as despesas (por mês ou ano, dependendo da escolha do usuário) desta unidade universitária.	Entrei no site de dados.ufrn.br e acho que ele deve ser melhorado. Por exemplo, na base de dados consumo energético por campus, eu gostaria de visualizar o consumo anual numa escala temporal para ter ideia do consumo. Eu não gostaria necessariamente de baixar uma planilha csv para ver isto. Minha sugestão é que este site (banco de dados) seja transformado num dashboard que permita o usuário ter a possibilidade de, por exemplo, fazer um gráfico com opções de escolha: no consumo energético, qual(is) campus da lista abaixo vc deseja ver? qual a variável que quer plotar? mensal ou anual? e assim por diante. Se a informação mostrada não satisfazer ou se eu quiser mais detalhes, aí sim, eu baixaria as planilhas etc... Outra coisa, eu fui na busca da base de dados deste banco e digitei engenharia ambiental, porque queria saber quais os dados sobre este curso (egressos, professores, gastos...) a base continha. E a busca não encontrou nada. Ora, acredito que deve haver na planilha de

			egressos alunos da engenharia ambiental, mas aparentemente a busca está sendo incapaz de ler as planilhas disponíveis, pegando apenas o título delas (exemplo: EGRESSOS). Isto também pode ser arrumado com uma programação mais eficiente associada a dashboard e o site ficaria muito melhor e realmente acessível. #FicaaDica #ObrigadopeloTrabalho
06/05/2025 09:53:23	Estudante de graduação		atualizar com dados mais recentes, talvez uma API, para dados em "tempo real"?
06/05/2025 10:40:54	Estudante de graduação	Relatórios de pesquisa/extensão	Divisões dos dados em patas por anos, para melhor documentação e identificação, deixando os arquivos mais leves para consultas
06/05/2025 14:01:26	Estudante de pós-graduação	DISCENTES; SERVIDORES; DOCENTES; - autodeclaração étnico-racial	Inclusão da autodeclaração étnico-racial em todos os dados públicos.
06/05/2025 20:24:51	Servidor(a) docente	Produtos da extensão. Adicionar produtos que não estão ligados a projetos ou eventos, mas são produzidos por nós para as pessoas, mas não são aceitos como extensão.	
06/05/2025 22:05:47	Estudante de graduação		Que os certificados de conclusão de outras faculdades, sejam aceitos, para aproveitamento de disciplina.
07/05/2025 02:20:24	Estudante de graduação	Não	Na minha opinião, o portal está cumprindo bem o seu papel. Parabéns.
07/05/2025 07:32:02	Estudante de graduação		Acho que não
07/05/2025 08:11:53	Servidor(a) docente		O principal problema é a desatualização dos dados, não é possível fazer pesquisas de ponta com dados de anos atrás. Os dados de turmas ofertadas estão com mais de um ano de atraso, os dados de pesquisa mais recentes são de 2020, os dados de empréstimos de livros são de

			2022. Qualquer artigo produzido a partir de pesquisas e submetido a algum periódico irá questionar a desatualização dos dados.
07/05/2025 09:43:12	Estudante de graduação	O desempenho de cada curso da UFRN.	
07/05/2025 10:55:00	Servidor(a) docente	Gostaria que fosse disponibilizado dados socioeconômicos dos alunos, pois tenho projeto de pesquisa que tenta prever o desempenho dos alunos no curso e tenho usado apenas dados acadêmicos. No entanto, dados socioeconômicos como estado civil, renda familiar, cidade onde reside, entre outros podem influenciar o desempenho e a evasão dos alunos.	
07/05/2025 14:38:34	Servidor(a) técnico-administrativo	registro de ponto eletrônico de servidores	
08/05/2025 15:17:33	Servidor(a) docente		Nenuma no momento.
09/05/2025 08:10:23	Servidor(a) técnico-administrativo		Ao observar o portal de dados encontrei tudo que eu esperava encontrar. Talvez uma sugestão seria trabalhar um pouco na otimização, pois a navegação até chegar o dado demorou um pouco.

09/05/2025 09:34:13	Servidor(a) administrativo técnico-		Atualização dos documentos, fazendo uma breve pesquisa nas bases de dados, vi que existem informações desatualizadas, como por exemplo o QRSTA. Algumas informações encontro mais facilmente no site da PROGESP. Também achei um pouco lento para carregar as informações.
09/05/2025 19:38:42	Servidor(a) administrativo técnico-	Financiadores de projetos, descrição dos recursos alocados em projetos. Também algo voltado ao novo controle de atividades dos servidores, o POLARE, por exemplo, unidades que adotaram o modelo hibrido, utilização de um dias ou mais remoto. Também um dado que demonstre o numero de remoções por unidades, para verificar essa recorrência e tratar possíveis problemas.	Não identifiquei nada referente ao patrimônio da UFRN. Levantamento dos bens da instituição.
10/05/2025 07:01:30	Servidor(a) administrativo técnico-		gestao publica
15/05/2025 13:14:23	Comunidade externa - Não tenho vínculo com a UFRN
21/05/2025 01:44:15	Estudante de pós-graduação	Ementas das disciplinas (completa, com biografia --- atualmente, nem todas as ementas do sigaa estão inteiramente preenchidas)	

21/05/2025 08:00:54	Estudante de pós-graduação	Kkkk	
21/05/2025 13:24:52	Estudante de graduação		Maior divulgação desse portal, pois eu nem sabia de sua existência

REFERÊNCIAS

Nome	Descrição	Localização
Portal Brasileiro de Dados Abertos	É a ferramenta disponibilizada pelo governo para que todos possam encontrar e utilizar os dados e as informações públicas.	http://dados.gov.br/
Cartilha para publicação de dados abertos	Documento que objetiva o estabelecimento de diretrizes para que os dados públicos governamentais do Brasil constituam a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, contribuindo para a democratização do acesso à informação na sociedade. As diretrizes compreendem requisitos mínimos para que uma organização pública seja capaz de preparar os conjuntos de dados, bem como de implementar o processo de publicação desses dados na internet e a sua catalogação no < http://dados.gov.br >.	https://wiki.dados.gov.br/CartilhaTecnicaParaPublica%C3%A7%C3%A3odeDadosAbertosnoBrasil.ashx
Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI)	Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm
Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Transparência)	Determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm
Decreto Presidencial nº 8.777, de 11 de Maio de 2016	Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm

Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008 (INDE)	Instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento e a disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados são obrigatórios para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, salvo os protegidos por sigilo.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6666.htm
Instrução Normativa nº 4 de 13 de abril de 2012 (INDA)	Institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA como política para garantir e facilitar o acesso pelos cidadãos, pela sociedade e, em especial, pelas diversas instâncias do setor público aos dados e às informações produzidas ou custodiadas pelo Poder Executivo federal.	http://dados.gov.br/instrucao-normativa-da-inda/
e-PING - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico	Conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de Serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.	http://eping.governoeletronico.gov.br/
INDA – Infraestrutura Nacional de Dados Abertos	Conjunto de padrões, tecnologias, procedimentos e mecanismos de controle necessários para atender as condições de disseminação e de compartilhamento de dados e informações públicas no modelo de Dados Abertos, em conformidade com o disposto na e-PING. A INDA é a política do governo brasileiro para dados abertos	https://www.gov.br/governodigital/pt-br/dados-abertos/infraestrutura-nacional-de-dados-abertos
INDE – Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais	Conjunto integrado de tecnologias, políticas, mecanismos e procedimentos de coordenação e monitoramento; padrões e acordos necessários para facilitar e ordenar a geração, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados geoespaciais de origem federal, estadual, distrital e municipal.	http://www.inde.gov.br/

OGP – Open Government Partnership	Iniciativa multilateral voluntária que busca melhorar o desempenho governamental, fomentar a participação cívica e melhorar a capacidade de resposta dos governos aos cidadãos por meio de abertura dos dados.	http://www.opengovpartnership.org/
LGDP - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais	Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13709.htm
Resolução nº 03, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados - CGINDA	Aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos, conforme disposto no Decreto nº 8.777 de 11 de maio de 2016.	https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19357601/do1-2017-10-17-resolucao-n-3-de-13-de-outubro-de-2017-19357481

GLOSSÁRIO

Os termos a seguir referem-se às definições apresentadas:

Dado: sequência de símbolos ou de valores representados em algum meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial. Entende-se que dados são observações ou o resultado de uma medida (por investigação, cálculo ou pesquisa) de aspectos característicos da natureza, estado ou condição de algo de interesse, que são descritos a partir de representações formais e, ao ser apresentados de forma direta ou indireta à consciência. Serve de base ou de pressuposto no processo cognitivo (HOUAISS, 2001²; SETZER, 2001³).

Dados abertos: dados públicos representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, seu consumo ou cruzamento.

Dado público: qualquer dado gerado ou sob a guarda governamental que não tenha o seu acesso restrito por legislação específica.

² HOUAISS, A. **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa**. Versão 1.0. [s. l.]: Objetiva, 2001.

³ SETZER, V. W. Dado, informação, conhecimento e competência. **Datagrama**, São Paulo, v. 10, 2001. Disponível em: <<http://www.ime.usp.br/~vwsetzer>>. Acesso em: 14 de setembro de 2025. (Coleção Ensaaios Transversais).

e-PING: Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamenta a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.

Formato aberto: formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou de qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização.

Informação: dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato. A informação é gerada a partir de algum tratamento ou processamento de dados por parte do seu usuário, envolvendo, além de procedimentos formais (tradução, formatação, fusão, exibição etc.), os processos cognitivos de cada indivíduo (MACHADO, 2002⁴; SETZER, 2001).

Licença aberta: acordo de fornecimento de dados que conceda amplo acesso para que qualquer pessoa os utilize, reutilize e redistribua, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença.

Metadado: informação que descreve características de determinado dado, explicando-o em certo contexto de uso.

⁴ MACHADO, F. B. Limitações e deficiências no uso da informação para tomada de decisões. **Caderno de pesquisas em administração**, São Paulo, v. 9, n. 2, 2002.